MOÇÃO Nº 33/17

A presente Moção Apoio é fruto do reconhecimento da importância do Fórum Social Mundial-FSM e objetiva manifestar seu apoio para a realização da sua próxima edição em Salvador em 2018.

O contexto mundial é de crise e de agravamento das contradições da globalização e das políticas de recessão. Em toda América Latina, e no mundo, as forças conservadoras estão crescendo e ameaçando as institucionalidades democráticas - essas agendas potencializam o crescimento da xenofobia, do racismo, da intolerância e dos fundamentalismos de todo tipo, a desigualdade social e a destruição ambiental ampliam-se tragicamente.

Olhando para esse momento, nos damos conta que é fundamental projetar, dividir, coletivizar ideias e utopias, certos e certas que o processo da cidadania, a organização e mobilização da sociedade civil deve nos apontar outros mundos possíveis. Nesse contexto, o FSM é um instrumento valioso para a troca de experiências e diálogo, sendo incontestável a sua importância para o mundo atual.

Um encontro de caráter mundial em Salvador constitui-se em um espaço de resistência e caracterização das raízes históricas de luta. Salvador, capital da Bahia, é a maior cidade negra fora da África, e está inserida na região Nordeste, que registra, junto com a região Norte, os maiores índices de desigualdade no país.

As organizações e movimentos baianos sempre estiveram muito envolvidos com o processo do FSM, com a realização, por exemplo, do 1º Fórum Social Baiano em 2004, do 2º Fórum Social Nordestino em 2007 e de um Fórum Mundial Temático em 2010. Nos últimos anos, o Coletivo Baiano do FSM, formado atualmente por 30 organizações, movimentos e redes da sociedade civil baiana, participou de forma ativa das edições mundiais do FSM 2013 e 2015 em Túnis (Tunísia) e no FSM 2016 em Montreal (Montreal), e ainda dos Fóruns temáticos de Porto Alegre.

Mantendo-se atuante permanentemente, o Coletivo Baiano realizou em Salvador múltiplas atividades, locais, nacionais e internacionais, com destaque para dois seminários internacionais, um encontro de articulação da sociedade civil brasileira rumo ao FSM 2015, e uma reunião do Conselho Internacional (CI) em outubro de 2015.

O CI do FSM, na sua última reunião durante o Fórum Social das Resistências em Porto Alegre, em janeiro 2017, deu o aval ao Coletivo Baiano do FSM para analisar a possibilidade de realizar, de forma articulada com movimentos sociais brasileiros, um evento de caráter mundial em Salvador em março de 2018. A ideia de um evento mundial é o resultado de um processo de construção de 3 anos por parte do Coletivo Baiano do FSM, e foi incentivada por diversas organizações, movimentos e coletivos

brasileiros e internacionais. O CI atendeu à solicitação do Coletivo Baiano do FSM e concedeu um prazo de dois meses para que busque viabilizar as condições políticas e operacionais para consolidar esta proposta. No final do próximo mês de março, o Coletivo Baiano dará uma resposta definitiva.

As organizações do CI têm se mostrado absolutamente comprometidas em envolver-se no processo de articulação política para que o encontro seja o mais representativo possível da diversidade do movimento altermundialista. Irão envolver-se nos momentos de luta já constituídos, em especial a COP23 (Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas) em novembro 2017 em Bonn na Alemanha, a reunião da OMC (Organização Mundial do Comércio) em dezembro 2017 em Buenos Aires na Argentina e uma ação global contra o Fórum Econômico de Davos em janeiro de 2018, com uma possibilidade de convergência em Salvador em março de 2018.

A realização do Fórum Social Mundial em Salvador dialoga com a intensidade das organizações da sociedade civil e os inúmeros movimentos políticos que aqui atuam e fazem da Cidade palco de várias insurreições populares, de resistência e luta, contra governos autoritários. Destacamos os movimentos de luta pelo direito à Cidade, de reforma urbana, o movimento negro, de mulheres, estudantil, dentre outros.

Conforme a Carta do Coletivo Baiano do FSM, o momento é de "resistir e criar", provocar o novo, em busca da retomada do pensamento e das práticas utópicas como também da mudança do curso da história.

Pelo exposto, todo apoio ao Fórum Social Mundial em Salvador!

Dê-se ciência ao Coletivo Baiano do Fórum Social Mundial (FSM).

Sala das Sessões, 19 de abril de 2017.

MARTA RODRIGUES

ALADILCE SOUZA

CARLOS MUNIZ

HILTON COELHO

JOSÉ TRINDADE

LEO PRATES

LUIZ CARLOS SUÍCA

SÍLVIO HUMBERTO